

SMAS de Sintra investem mais de um milhão de euros em rede de drenagem de águas residuais

18 de Fevereiro, 2022

Já arrancaram as obras que vão concluir o subsistema de Palmeiros e Alto das Falimas, na União das Freguesias de Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar. A intervenção representa um investimento de 1 milhão e 100 mil euros dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS de Sintra), lê-se num comunicado.

Com um prazo de execução de 540 dias (18 meses), as obras, em curso na Rua da Escola, vai dotar aquelas localidades de rede de drenagem de águas residuais domésticas, incluindo a construção de estação e conduta elevatória, para além de concluir a remodelação da rede de distribuição de água. Esta empreitada vai beneficiar cerca de 300 habitantes, refere a entidade.

Segundo os SMAS de Sintra, as zonas de Palmeiros e Alto das Falimas não dispõem de rede de drenagem de águas residuais, sendo o tratamento garantido através de sistemas unitários (fossas sépticas) que, em face da natureza rochosa do solo, permitem, pontualmente, escorrências de efluente. Com esta obra, as duas povoações ficam dotadas de saneamento, com as águas residuais encaminhadas para a estação elevatória e posterior tratamento na ETAR de Cortegaça e Coutinho Afonso.

A intervenção vai responder, ainda, à necessidade de remodelar a rede de abastecimento de água, constituída por tubagens já em fim de vida, para além de redefinir os patamares altimétricos (reduzindo a elevação de parte dos volumes do consumo) a partir do futuro Reservatório de Cortegaça, diminuindo a área de influência do Reservatório do Sabugo que abastece estas localidades.

“Os SMAS de Sintra continuam a renovar as infraestruturas de abastecimento de água mais antigas, com maior índice de roturas, assim como conferem prioridade à execução da rede de saneamento em zonas que, atualmente, são servidas com recurso a fossas sépticas”, declara Carlos Vieira, diretor Delegado dos SMAS de Sintra, após visitar as obras a decorrerem em Palmeiros e Alto das Falimas. O responsável recorda que, no território da União das Freguesias de Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar e nos últimos dois anos, os SMAS de Sintra investiram em várias frentes e localidades, como foi o caso da “remodelação e prolongamento da rede de abastecimento de água em Dona Maria (150 mil euros); a remodelação das redes de drenagem de águas residuais (domésticas e pluviais) num troço da Avenida da Liberdade e na Avenida 25 de Abril, em Pêro Pinheiro (385 mil euros); e a instalação de conduta e válvula redutora de pressão em Morelena (450 mil euros)”.

Constituindo a união de freguesias com o segundo maior volume de investimentos por parte dos SMAS de Sintra (após São João das Lampas e

Terrugem), “Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar foi palco, ainda, da construção da rede de saneamento em Camarões (750 mil euros) e do emissário de ligação em Aruil (275 mil euros), assim como da construção da rede de saneamento em Aruil, Biqueirão e Alveijar (1 milhão e 134 mil euros)”, refere Carlos Vieira.